



## ICBC DO BRASIL BANCO MÚLTIPLO S/A

C.N.P.J./M.F. nº 17.453.575/0001-62

### Relatório da Administração

A administração do ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A submete à vossa apreciação as Demonstrações Financeiras Individuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes informações financeiras, revisadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas. O Banco ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A, recebeu autorização para funcionamento em 19 de Dezembro de 2012, pelo Banco Central do Brasil, onde iniciou seu processo pré-operacional, na montagem da estrutura física e de pessoal, contemplando sistemas operacionais, emissão de políticas e procedimentos, incluindo o sistema de pagamento aderente às normas e procedimentos do Banco Central do Brasil e ao

SPB – Sistema de Pagamento Brasileiro. Autorizado a operar com as carteiras comercial e de investimento e autorização para realizar operações no mercado de câmbio, o banco teve seu início operacional a partir de setembro de 2013 contemplando principalmente clientes "corporate" que atuam no mercado internacional e empresas internacionais que tenham subsidiárias no Brasil com necessidades específicas para atuação no mercado de "Trade Finance". Baseado no cenário de crescimento da economia e dos negócios internacionais no Brasil em 2014, o ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A, visa crescimento nas operações de "Trade Finance" e por consequência no crescimento da carteira de clientes ativos.

### Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 - (Em milhares de Reais)

| Ativo                                     | Nota  | dez/13         | dez/12<br>(Não auditado) | Passivo                                      | Nota   | dez/13         | dez/12<br>(Não auditado) |
|---|-------|----------------|--------------------------|--|--------|----------------|--------------------------|
| <b>Circulante</b>                         |       | <b>322.920</b> | <b>205.740</b>           | <b>Circulante</b>                            |        | <b>126.122</b> | <b>1.257</b>             |
| <b>Disponibilidades</b>                   | (4)   | <b>87.217</b>  | <b>1</b>                 | <b>Depósitos a vista</b>                     | (11)   | <b>249</b>     | -                        |
| Disponibilidades em reais                 |       | 90             | 1                        | De pessoa jurídica                           |        | 249            | -                        |
| Disponibilidades em moeda estrangeira     |       | 865            | -                        | <b>Depósitos a prazo</b>                     | (11)   | <b>86.368</b>  | -                        |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez   |       | 86.262         | -                        | Certificado de Depósito Bancário             |        | 86.368         | -                        |
| <b>Títulos valores mobiliários</b>        | (5)   | <b>198.982</b> | <b>205.739</b>           | <b>Recursos em trânsito</b>                  | (12)   | <b>641</b>     | -                        |
| Carteira própria                          |       | 198.982        | 205.739                  | Recursos em trânsito de terceiros            |        | 641            | -                        |
| <b>Outros créditos</b>                    |       | <b>36.708</b>  | -                        | <b>Obrigações por empréstimos e repasses</b> | (13)   | <b>35.179</b>  | -                        |
| Carteira de câmbio                        | (7)   | 36.177         | -                        | <b>Outras obrigações</b>                     |        | <b>3.685</b>   | <b>1.257</b>             |
| Adiantamento a fornecedores               | (8) a | 40             | -                        | Carteira de câmbio                           | (7)    | 944            | -                        |
| IRPJ / CSLL a compensar                   | (8) b | 468            | -                        | Fiscais e previdenciárias                    | (14) a | 491            | 1.257                    |
| Outros impostos a compensar               | (8) c | 23             | -                        | Provisão para pagamentos a efetuar           | (14) b | 212            | -                        |
| <b>Outros valores e bens</b>              | (9)   | <b>13</b>      | -                        | Provisões sociais e estatutárias             | (14) c | 1.400          | -                        |
| Despesas antecipadas                      |       | 13             | -                        | Cretores diversos país                       | (14) d | 638            | -                        |
| <b>Permanente</b>                         |       | <b>2.493</b>   | -                        | <b>Patrimônio líquido</b>                    |        | <b>199.291</b> | <b>204.483</b>           |
| <b>Imobilizado</b>                        | (10)  | <b>2.493</b>   | -                        | Capital                                      |        | -              | -                        |
| Instalações, móveis e equipamentos de uso |       | 899            | -                        | De domiciliados no exterior                  | (15) a | 202.100        | 202.100                  |
| Outras imobilizações de uso               |       | 1.945          | -                        | Ajuste de avaliação patrimonial              | (15) c | 88             | -                        |
| (-) Depreciações acumuladas               |       | (351)          | -                        | Prejuízo / lucros acumulados                 |        | (2.897)        | 2.383                    |
| <b>Total do ativo</b>                     |       | <b>325.413</b> | <b>205.740</b>           | <b>Total do passivo</b>                      |        | <b>325.413</b> | <b>205.740</b>           |

### Demonstrações dos resultados - Exercício findo em 31 de dezembro de 2013, período 19 a 31 de dezembro 2012 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2013 - (Em milhares de Reais)

|  | Nota   | 2º Semestre<br>2013 | 31/12/13           | 31/12/12<br>(Não auditado) |
|--|--------|---------------------|--------------------|----------------------------|
| <b>Receita da intermediação da financeira</b>                      |        | <b>10.208</b>       | <b>16.992</b>      | <b>3.639</b>               |
| Rendas de aplicações interfinanceiras                              |        | 515                 | 515                | -                          |
| Resultado de títulos e valores mobiliários                         |        | 8.553               | 15.337             | 3.639                      |
| Resultado de operações de câmbio                                   |        | 1.140               | 1.140              | -                          |
| <b>Despesas da intermediação da financeira</b>                     |        | <b>(672)</b>        | <b>(672)</b>       | -                          |
| Despesas de captação   |        | (296)               | (296)              | -                          |
| Operações de empréstimos e repasse                                 |        | -                   | -                  | -                          |
| Exterior   |        | (376)               | (376)              | -                          |
| <b>Resultado da intermediação financeira</b>                       |        | <b>9.536</b>        | <b>16.320</b>      | <b>3.639</b>               |
| <b>Outras receitas / Despesas operacionais</b>                     |        | <b>(10.495)</b>     | <b>(21.222)</b>    | <b>(336)</b>               |
| Receitas de prestação de serviços                                  |        | 605                 | 605                | -                          |
| Outras despesas administrativas                                    | (16) a | (6.137)             | (14.069)           | -                          |
| Despesas de pessoal  | (16) b | (4.219)             | (6.515)            | -                          |
| Despesas tributárias   | (17) c | (565)               | (939)              | (336)                      |
| Outras receitas operacionais                                       |        | 68                  | 68                 | -                          |
| Outras despesas operacionais                                       |        | (247)               | (372)              | -                          |
| <b>Resultado operacional</b>                                       |        | <b>(959)</b>        | <b>(4.902)</b>     | <b>3.303</b>               |
| <b>Resultado não operacional</b>                                   |        | <b>(26)</b>         | <b>62</b>          | -                          |
| <b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b> |        | <b>(985)</b>        | <b>(4.840)</b>     | <b>3.303</b>               |
| Provisão imposto de renda  | (17) d | -                   | (253)              | (592)                      |
| Provisão para contribuição social                                  | (17) d | -                   | (186)              | (328)                      |
| <b>Imposto de renda e Contribuição social</b>                      |        | <b>-</b>            | <b>(439)</b>       | <b>(920)</b>               |
| <b>Lucro / Prejuízo do semestre / Exercício / Período</b>          |        | <b>(985)</b>        | <b>(5.279)</b>     | <b>2.383</b>               |
| <b>Número de ações integralizadas</b>                              |        | <b>202.100.000</b>  | <b>202.100.000</b> | <b>202.100.000</b>         |
| <b>Prejuízo por ação</b>   |        | <b>(0,005)</b>      | <b>(0,026)</b>     | <b>0,012</b>               |

### Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercício findo em 31 de dezembro de 2013, período 19 a 31 de dezembro 2012 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2013 - (Em milhares de Reais)

|  | Capital<br>realizado | Lucro /<br>(prejuízo)<br>acumulado | Ajuste de<br>avaliação<br>patrimonial | Total          |
|--|----------------------|------------------------------------|---------------------------------------|----------------|
| <b>Saldos em 19/12/2012 (não auditado)</b> | <b>202.100</b>       | -                                  | -                                     | <b>202.100</b> |
| Lucro do período                           | -                    | 2.383                              | -                                     | 2.383          |
| <b>Saldos em 31/12/2012 (não auditado)</b> | <b>202.100</b>       | <b>2.383</b>                       | -                                     | <b>204.483</b> |
| <b>Mutações do período</b>                 | -                    | <b>2.383</b>                       | -                                     | <b>2.383</b>   |
| <b>Saldos em 01 de julho de 2013</b>       | <b>202.100</b>       | <b>(1.912)</b>                     | -                                     | <b>200.188</b> |
| Prejuízo do semestre                       | -                    | (985)                              | -                                     | (985)          |
| Ajuste a mercado de títulos públicos       | -                    | -                                  | 88                                    | 88             |
| <b>Saldos em 31/12/2013</b>                | <b>202.100</b>       | <b>(2.897)</b>                     | <b>88</b>                             | <b>199.291</b> |
| <b>Mutações do semestre</b>                | -                    | <b>(985)</b>                       | <b>88</b>                             | <b>(897)</b>   |
| <b>Saldos em 31/12/2012 (não auditado)</b> | <b>202.100</b>       | <b>2.383</b>                       | -                                     | <b>204.483</b> |
| Prejuízo do exercício                      | -                    | (5.279)                            | -                                     | (5.279)        |
| Ajuste a mercado de títulos públicos       | -                    | -                                  | 88                                    | 88             |
| <b>Saldos em 31/12/2013</b>                | <b>202.100</b>       | <b>(2.896)</b>                     | <b>88</b>                             | <b>199.292</b> |
| <b>Mutações do exercício</b>               | -                    | <b>(5.279)</b>                     | <b>88</b>                             | <b>(5.191)</b> |

### Notas explicativas às demonstrações financeiras - Exercício findo em 31 de dezembro de 2013, período 19 a 31 de dezembro 2012 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2013 - (Em milhares de Reais)

**1. Contexto operacional:** O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A ("Banco") é uma subsidiária integral do ICBC – Industrial and Commercial Bank of China Ltd. cuja constituição obteve manifestação favorável da Diretoria Colegiada do Banco Central do Brasil (BACEN) em 19 de dezembro de 2012. O Banco obteve autorização para funcionamento como banco múltiplo e tem como objetivo a prática de operações com as carteiras comercial e de investimento e autorização para realizar operações no mercado de câmbio, de acordo com as disposições legais e normas do BACEN, tendo iniciado suas operações a partir de setembro do corrente exercício. **2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados. A Administração revisa as estimativas e as premissas periodicamente com o intuito de verificar sua aderência. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, o Banco foi constituído em 19 de dezembro de 2012, assim, as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 estão sendo apresentadas de forma comparativa com o período findo de 19 de dezembro a 31 de dezembro de 2012, porém não emitimos Demonstrações Financeiras para o referido período, após obter aprovação do Banco Central do Brasil para tal ato. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração em 21 de março de 2014. **3. Resumo das principais práticas contábeis:** **a. Apuração de resultados** - As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência e são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia, calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. **b. Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, quando aplicável e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor em caso de resgate antecipado. Está incluída as Aplicações interfinanceiras de liquidez em função do prazo e do objetivo das operações que são de curtíssimo prazo. **c. Títulos e valores mobiliários** - Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração em três categorias específicas, a saber: **• Títulos para negociação** – Títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício; **• Títulos disponíveis para venda** – Títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e **• Títulos mantidos até o vencimento** – Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. **d. Operações de crédito** - As operações de crédito são classificadas por metodologia interna, conforme política de crédito e adaptada em nove níveis de riscos, conforme definido na Resolução CMN 2.682/99 e a provisão para créditos de liquidação duvidosa, é efetuada com base na classificação dos clientes nos níveis de riscos definidos pelo Conselho Monetário Nacional – CMN, conforme definido na referida Resolução.

### Demonstração do fluxo de caixa - Exercício findo em 31 de dezembro de 2013, período 19 a 31 de dezembro 2012 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2013 - (Em milhares de Reais)

|  | 2º Semestre<br>dez/13 | Exercício<br>dez/13 | Período de 19 a 31 de<br>dezembro de 2012<br>(não auditado) |
|--|-----------------------|---------------------|---|
| <b>Atividades operacionais:</b>                                  |                       |                     |   |
| <b>Prejuízo ajustado</b>   | <b>(820)</b>          | <b>(4.990)</b>      | <b>2.383</b>  |
| Prejuízo do semestre / exercício                                 | (985)                 | (5.279)             | 2.383   |
| Ajustes ao prejuízo  | 165                   | 289                 | -   |
| Depreciação  | 227                   | 351                 | -   |
| Reversão de provisões operacionais                               | (62)                  | (62)                | -   |
| <b>Variação de ativos e obrigações</b>                           | <b>87.723</b>         | <b>95.050</b>       | <b>(204.482)</b>  |
| Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários               | (890)                 | 6.812               | (205.739)   |
| Redução (aumento) adiantamento de contrato de câmbio             | (35.228)              | (35.228)            | -   |
| Redução (aumento) operações de câmbio                            | (949)                 | (949)               | -   |
| Redução (aumento) em outros créditos e outros valores e bens     | 196                   | (483)               | -   |
| Aumento (redução) de obrigações por empréstimos e repasses       | 35.179                | 35.179              | -   |
| Redução (aumento) operações de câmbio                            | 944                   | 944                 | -   |
| Aumento (redução) em operações de depósito                       | 86.617                | 86.617              | -   |
| Aumento (redução) de recursos em trânsito de terceiros           | 641                   | 641                 | -   |
| Aumento (redução) em outras obrigações                           | 1.213                 | 1.425               | 1.257   |
| Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários      | -                     | 92                  | -   |
| <b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>     | <b>86.903</b>         | <b>90.060</b>       | <b>(202.099)</b>  |
| <b>Atividades de investimentos:</b>                              |                       |                     |   |
| Aquisição de imobilizado de uso                                  | (243)                 | (2.844)             | -   |
| <b>Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos</b> | <b>-</b>              | <b>-</b>            | <b>-</b>  |
| <b>Aumento líquido em disponibilidades</b>                       | <b>86.660</b>         | <b>87.216</b>       | <b>(202.099)</b>  |
| <b>Disponibilidades</b>  |                       |                     |   |
| Disponibilidades no início do semestre / exercício / período     | 557                   | 1                   | 202.100   |
| Disponibilidades no final do semestre / exercício / período      | 87.217                | 87.217              | 1   |
| <b>Aumento líquido em disponibilidades</b>                       | <b>86.660</b>         | <b>87.216</b>       | <b>(202.099)</b>  |

Essa classificação leva em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, do histórico dos clientes, dos atrasos e das garantias recebidas, quando aplicável. Conforme definido no COSIF, as operações de crédito são apresentadas líquidas de rendas a apropriar, que são apropriadas de forma "pro-rata dia" ao resultado. **e. Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa** - É baseada em análise das operações e da capacidade dos clientes e realizada pela administração, para suportar quanto ao valor de realização de tais créditos, levando-se em consideração a conjuntura econômica, a experiência e os riscos específicos e globais de cada operação e de cada cliente, as garantias existentes para cada operação, bem como as normas e instruções do BACEN, constantes na Resolução CMN 2.682/99. **f. Imobilizado de uso** - Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear às seguintes taxas anuais: 10% para equipamentos de uso, sistemas de comunicação e sistema de segurança; 20% para sistema de processamento de dados e sistema de transporte. **g. Passivos circulante e não circulante** - Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata dia"). **h. Imposto de renda e contribuição social** - O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 mil ao ano para imposto de renda e de 15% para a contribuição social e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa e de diferenças temporárias serão constituídos, se aplicável, em conformidade com a Resolução nº 3.059/02 e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355/06, levando-se em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade. **i. Redução do valor recuperável de ativos (impairment)** - O CPC 01, conforme recepcionado pela Resolução CMN nº 3.566/08, dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (impairment). De acordo com a Resolução, os ativos são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment ocorre quando o valor líquido contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado. Não identificamos ativos passíveis de reconhecimento de ajuste de impairment para o exercício findo em 31 de dezembro 2013 e período de 19 a 31 de dezembro de 2012. **j. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes e contingências passivas são efetuados de acordo com os seguintes critérios: **i. Ativos contingentes** - São reconhecidos nas demonstrações financeiras somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo; **ii. Passivos contingentes** - São reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação; e **iii. Obrigações Legais** - Estão reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independentemente de avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial. **k. Benefícios a empregados** - O Banco oferece e tem como política prover alguns benefícios aos colaboradores, sendo todos eletivos à Seguro de Vida, Assistência Médica e odontológica, Vale alimentação e Vale refeição. Para os colaboradores expatriados durante sua permanência no Brasil, também oferece auxílio educação aos filhos em idade escolar, sendo cessado no momento do seu retorno ao país de origem. **4. Caixa e equivalentes de caixa:** O Banco, concentra seus recursos em sua conta de reservas junto ao Banco Central do Brasil no valor de R\$ 90 e disponibilidades em moeda estrangeira junto a um banqueiro no exterior no valor total de R\$ 865. Em 31 de dezembro de 2012, o Banco possuía registrado em depósitos bancários o valor total de R\$ 1. As aplicações interfinanceiras de liquidez estão concentradas em Operações Compromissadas - posição bancada com vencimento em curto prazo, conforme demonstrativo abaixo:

| Lastro  |               |                     |                |                  |                           |                |
|---|---------------|---------------------|----------------|------------------|---------------------------|----------------|
| Data da compra  | Data retorno  | Título              | Quantidade     | Emissão          | Vencimento                | Valor aplicado |
| 26/12/2013  | 02/01/2014    | LTN                 | 116.451        | 05/10/2012       | 01/07/2016                | 86.170         |
|   |               |                     |                |                  |                           | 86.262         |
| <b>5. Títulos e valores mobiliários:</b> A carteira de títulos e valores mobiliários apresentada no balanço patrimonial está classificada de acordo com os critérios estabelecidos na Circular BACEN nº 3.068/01. Os títulos públicos federais estão custodiados junto à SELIC. O valor de mercado dos títulos públicos representa o valor dos títulos avaliados por preço médio de mercado, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima). <i>Títulos disponíveis para venda</i> - O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como "disponíveis para venda" estavam assim apresentados: |               |                     |                |                  |                           |                |
| Dezembro de 2013  |               |                     |                |                  |                           |                |
| Carteira própria  | Quantidade    | Faixa de vencimento | Valor de curva | Valor de mercado | Ajuste a valor de mercado |                |
| LFT   | 33.754        | Até 3 meses         | 198.837        | 198.982          | 145                       |                |
| <b>Total</b>  | <b>33.754</b> |                     | <b>198.837</b> | <b>198.982</b>   | <b>145</b>                |                |

Em 31 de dezembro de 2013 as (perdas)/ganhos não realizados, no montante líquido de impostos de R\$ 88 estão

**Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2013, período 19 a 31 de dezembro 2012 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2013 - (Em milhares de Reais)**

registrados como ajuste ao valor de mercado, em conta específica no Patrimônio Líquido. Em 31 de dezembro de 2013, o Banco não possuía títulos classificados nas categorias de "títulos mantidos até o vencimento" e ou "negociação". **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Em 31 de dezembro de 2012, o Banco classificou os títulos em mantidos até o vencimento em função de sua vinculação até a autorização para funcionamento do Banco Central do Brasil e sua composição nessa data era:

|                         | Dezembro de 2012 |                     |                  |
|-------------------------|------------------|---------------------|------------------|
|                         | Quantidade       | Valor de vencimento | Valor de mercado |
| <b>Carteira própria</b> |                  |                     |                  |
| LFT                     | 9.339            | Até 3 meses 50.887  | 50.875           |
| LTN                     | 157.480          | Até 6 meses 154.852 | 154.909          |
| <b>Total</b>            | <b>166.819</b>   | <b>205.739</b>      | <b>205.784</b>   |

**6. Instrumentos financeiros derivativos:** O Banco não operou com Instrumentos Financeiros Derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e no período de 19 a 31 de dezembro de 2012.

**7. Outros créditos - Operações de câmbio:** O Banco tem como um de seus principais produtos, operações de câmbio, provendo financiamentos em moeda estrangeira e na intermediação de remessas de moeda estrangeira para seus clientes. Em 31 de dezembro de 2013 a posição de câmbio apresentava-se.

**Carteira de Câmbio**

|  | Dez/13        |
|--|---------------|
| <b>Ativo – Outros Créditos</b>               |               |
| Câmbio comprado a liquidar                   | 35.608        |
| Direitos sobre vendas de câmbio              | 471           |
| Rendas a receber de adiantamentos concedidos | 98            |
| <b>Total</b>                                 | <b>36.177</b> |
| <b>Passivo – Outras Obrigações</b>           |               |
| Câmbio vendido a liquidar                    | 469           |
| Obrigações por compra de câmbio              | 35.440        |
| Adiantamentos sobre contratos de câmbio (i)  | (34.965)      |
| <b>Total</b>                                 | <b>944</b>    |

O Banco não apresentava posições em aberto no período findo em 19 a 31 de dezembro de 2012. (i) Refere-se a operação de financiamento à exportação no módulo de Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC) com prazo total de 1 ano. Em 31 de dezembro de 2013, em função da classificação de créditos de seus clientes, o Banco não contabilizava Provisão para Devedores Duvidosos, conforme os critérios definidos na Resolução CMN 2.682/99. Em sua política de crédito, o Banco condiciona as operações de crédito à garantias fornecidas, contemplando valor do principal, juros e encargos pelo prazo total do empréstimo, quando aplicável. Em 31 de dezembro de 2013 o Banco possuía como garantia da operação de ACC, uma NP (Nota Promissória) no valor total de R\$ 35.130. O Banco não apresentava posições em aberto de carteira de câmbio em 31 de dezembro de 2012.

**8. Outros créditos - Diversos**

|   | Dez/13 |
|---|--------|
| Adiantamento a fornecedores (a)                     | 40     |
| Impostos e Contribuições a compensar- IRPJ/CSLL (b) | 468    |
| PIS, COFINS e IOF a recuperar (c)                   | 23     |

a) Adiantamento a fornecedores referem-se a valores pagos antecipadamente de parte de valores contratados os quais serão liquidados após o complemento da execução dos serviços. b) Refere-se substancialmente aos valores relativos ao IRPJ e CSLL, referente a adoção pelo Banco do critério de apuração de Imposto de Renda e Contribuição Social por estimativa mensal em 2013 no valor total de R\$ 402. c) Os demais impostos referem-se a retenção fonte sobre receitas de prestação de serviços no valor total de R\$ 23. O Banco não apresentava saldos nesta rubrica em 31 de dezembro de 2012. **9. Outros valores e bens – Despesas antecipadas:** Referem-se a prêmios de seguros de automóveis pagos no valor de R\$ 13 os quais são diferidos pelo prazo de vigência das apólices. O Banco não apresentava posições em aberto em 31 de dezembro de 2012.

**10. Imobilizado**

|                                   | Dezembro de 2013 |                       |              |
|-----------------------------------|------------------|-----------------------|--------------|
|                                   | Aquisições       | Depreciação acumulada | Residual     |
| <b>Imobilizado de uso</b>         |                  |                       |              |
| Móveis e equipamentos de uso      | 899              | 88                    | 811          |
| Sistema de processamento de dados | 747              | 87                    | 660          |
| Sistema de segurança              | 783              | 130                   | 653          |
| Sistema de transporte             | 413              | 46                    | 367          |
| Intangível                        | 2                | -                     | 2            |
| <b>Total</b>                      | <b>2.844</b>     | <b>351</b>            | <b>2.493</b> |

No período de 19 a 31 de dezembro de 2012 o Banco não possuía bens do ativo imobilizado.

**11. Captações**

|                               | Dezembro de 2013 |               |
|-------------------------------|------------------|---------------|
|                               | Até 180 dias     | Total         |
| Captações de recursos - Banco |                  |               |
| Faixa de vencimento           |                  |               |
| Depósito à vista              | 249              | 249           |
| Depósito a prazo              | 86.368           | 86.368        |
| <b>Total</b>                  | <b>86.617</b>    | <b>86.617</b> |

Os depósitos a prazo estão classificados de acordo com os prazos de vencimento. As taxas mínimas e máximas de captação giram em torno de 8,60% a.a. a 9% a.a.. O Banco não apresentava posições em aberto de Captações no período findo em 19 de dezembro a 31 de dezembro de 2012.

**12. Recursos em Trânsito:** Refere-se a transações de Ordens de Pagamentos por conta e ordem de clientes com liquidação em curto prazo, sendo o valor total desses recursos R\$ 641 em 31 de dezembro de 2013. O Banco não apresentava posições em aberto em 31 de dezembro de 2012.

**13. Obrigações por empréstimos no Exterior** - Refere-se a operação de empréstimo em moeda estrangeira com ICBC NY, com objetivo de repasse a financiamento à exportação, com vencimento de 1 ano, conforme características abaixo:

|  | dez/13        |
|--|---------------|
| <b>Passivo</b>                         |               |
| Obrigações por empréstimos no exterior | 35.130        |
| Juros por obrigações no exterior       | 49            |
| <b>Total</b>                           | <b>35.179</b> |

O Banco não apresentava posições em aberto em 31 de dezembro de 2012.

**14. Outras obrigações - a. Fiscais e previdenciárias**

| Tributo  | 31/12/2013 | 31/12/2012   |
|--|------------|--------------|
| Impostos e Contribuições s/ serviços de terceiros (i)  | 16         | -            |
| Impostos e Contribuições s/ salários (ii)              | 245        | -            |
| PIS (ii)   | 20         | 60           |
| COFINS (ii)  | 122        | 277          |
| ISS (iii)  | 30         | -            |
| Provisão para impostos e contribuições diferidos (iii) | 58         | -            |
| Imposto de renda                                       | -          | 328          |
| Contribuição social                                    | -          | 592          |
| <b>Total</b>   | <b>491</b> | <b>1.257</b> |

(i) Refere-se a Provisão para impostos e Contribuições retidos na fonte a recolher no valor total de R\$ 261; (ii) PIS e COFINS calculados sobre lucro no valor total de R\$ 142; (iii) Provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre marcação a mercado dos títulos públicos no valor de R\$ 58 e ISS no valor de R\$ 30. **b. Provisão para pagamentos a efetuar** - Refere-se a provisão de férias no valor de R\$ 157 e respectivos encargos, sendo R\$ 42 referente ao INSS e R\$ 13 referente ao FGTS sobre férias, no total de R\$ 212. **c. Provisões sociais e estatutárias** - Refere-se a Provisão para pagamento de Bônus no valor de R\$ 1.400. **d. Credores diversos Pais-Fornecedores a pagar** - Referem-se a provisão para pagamento de fornecedores no valor total de R\$ 638. O Banco não apresentava posições em aberto na rubrica de Outras Obrigações em 31 de dezembro de 2012, excetuando as rubricas Fiscais e Previdenciárias demonstradas na tabela do item a.) acima. **15. Patrimônio líquido - a. Capital social** - O capital social do Banco é representado por 202.100.000 ações ordinárias, nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00, e seu valor patrimonial é de R\$ 202.100 em 31 de dezembro de 2013 e período de 19 a 31 de dezembro de 2012. **b. Dividendos** - Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas. **c. Ajuste de avaliação patrimonial** - Representa os ganhos e perdas não realizados, decorrentes do ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como "disponíveis para venda", conforme indicado na nota 5. Tais ganhos e perdas são transferidos para as correspondentes contas do resultado na data em que ocorrer a sua efetiva realização financeira. Em 31 de dezembro de 2013 o valor registrado é de R\$ 88, líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social, conforme determina regulamentação.

**16. Despesas diversas - a. Administrativas**

| Descrição                                   | 2º semestre  | Exercício     |
|---|--------------|---------------|
| Despesa de processamento de dados           | 621          | 1.201         |
| Despesa de alugueis                         | 2.360        | 3.659         |
| Despesa de serviços técnicos especializados | 440          | 1.206         |
| Despesa de viagem                           | 931          | 1.068         |
| Despesa de comunicação                      | 82           | 94            |
| Despesa de material                         | 43           | 339           |
| Despesa de transporte                       | 141          | 166           |
| Despesa de serviços do sistema financeiro   | 97           | 102           |
| Despesa de manutenção e conservação         | 597          | 4.880         |
| Despesa de seguros                          | 11           | 12            |
| Despesa de água, energia e gás              | 2            | 3             |
| Outras despesas administrativas             | 812          | 1.339         |
| <b>Total</b>                                | <b>6.137</b> | <b>14.069</b> |

No período de 19 a 31 de dezembro de 2012 não existiam despesas administrativas geradas pelo Banco devido sua fase pré-operacional.

**b. Despesas de pessoal**

| Descrição               | Semestre findo em dez/13 | Exercício findo em dez/13 |
|-------------------------|--------------------------|---------------------------|
| Benefícios              | 910                      | 1.246                     |
| Encargos sociais        | 307                      | 778                       |
| Proventos               | 1.058                    | 2.234                     |
| Treinamento             | 124                      | 128                       |
| Honorários da diretoria | 404                      | 713                       |
| Bônus a pagar           | 1.400                    | 1.400                     |
| Remuneração estagiários | 16                       | 16                        |
| <b>Total</b>            | <b>4.219</b>             | <b>6.515</b>              |

No período de 19 a 31 de dezembro de 2012 não existiam despesas com pessoal devido à fase pré operacional do Banco. **17. Demonstrativo da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social:** O Banco não apresentou base tributável para cálculo do imposto de renda e contribuição social para o período findo em 31 de dezembro de 2013. O Banco adota o critério de apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social com base em estimativa mensal, procedendo com o recolhimento mensal em contrapartida à compensação dos valores pagos antecipadamente quando da apuração pelo Lucro Real ao final do exercício. As antecipações, até 31 de dezembro de 2013 montam o saldo de R\$ 387 e o saldo de IR/CS retido na fonte no valor de R\$ 15, valor total de R\$ 402 (nota 8b).

**a. Imposto de renda e contribuição social. Demonstração do cálculo do imposto de renda e contribuição social apurados no ano de 2013.**

|  | 2º Semestre | 2013       |
|--|-------------|------------|
| Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social | (984)       | (4.840)    |
| Provisão imposto de renda                                    | -           | 253 a)     |
| Provisão para contribuição social                            | -           | 186 a)     |
| <b>Total</b>   | <b>-</b>    | <b>439</b> |

a) Os valores reconhecidos na despesa a título de IRPJ e CSLL no exercício findo de 2013, referem-se a ajuste de exercício anterior. **b. Créditos tributários não reconhecidos, de acordo com a natureza e origem**

| Descrição                  | Exercício 2013 |
|----------------------------|----------------|
| Prejuízo fiscal            | 635            |
| Base negativa              | 381            |
| <b>Subtotal</b>            | <b>1.016</b>   |
| Provisão para bônus - IRPJ | 350            |
| Provisão para bônus - CSLL | 210            |
| <b>Subtotal</b>            | <b>560</b>     |
| <b>Total</b>               | <b>1.576</b>   |

Em 31 de dezembro de 2013, os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, no montante de R\$ 1.576, referem-se a diferenças temporárias representadas pela provisão para bônus, bem como sobre os saldos de prejuízo fiscal e base negativa. Contudo, a administração não

constituiu crédito tributário, em função de não haver expectativa e nem histórico de lucros tributáveis, pautada em estudo técnico que demonstre a probabilidade da ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do referido crédito no prazo máximo de dez anos, nos termos do art. 1º, II, da Resolução BACEN 3.355/2002. O Banco não apresentava posição em aberto para créditos tributários no período de 19 a 31 de dezembro de 2012.

**c. Despesas tributárias**

|                             | 2º Semestre | Exercício 2013 | 31/12/2012 |
|-----------------------------|-------------|----------------|------------|
| PIS                         | 65          | 104            | 60         |
| COFINS                      | 402         | 637            | 276        |
| ISS                         | 30          | 30             | -          |
| Outras despesas tributárias | 67          | 168            | -          |
| <b>Total</b>                | <b>565</b>  | <b>939</b>     | <b>336</b> |

Outras despesas tributárias, referem-se basicamente a despesas incorridas ao longo do semestre/exercício e inclui as despesas de PIS, COFINS, ISS retido na fonte e impostos e contribuições sobre operações de câmbio e demais tributos inerentes ao processo operacional do Banco. **d. Despesas de imposto de renda e contribuição social** - As despesas de IRPJ e CSLL, respectivamente, nos valores de R\$ 253 e R\$ 186 reconhecidas no primeiro semestre de 2013, referem-se a ajuste de exercício anterior. **18. Gerenciamento de riscos: Riscos e controle** - Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros decorrentes dos negócios do Banco são: o risco de crédito, o risco de mercado, o risco de liquidez e o risco operacional abaixo definidos. **a. Risco de crédito** - O Risco de Crédito pode ser definido como a possibilidade da contraparte não ser capaz de honrar suas obrigações. **b. Risco de mercado** - O Risco de Mercado pode ser definido como perdas potenciais, decorrentes de oscilações dos preços de mercado ou nos fatores de risco que influenciam os preços, os quais podem ser decompostos em: variação cambial, taxa de juros, preço de ações, commodities, entre outros. **c. Risco de liquidez** - É relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos em relação aos fluxos efetivos de pagamento destes. O risco de liquidez pode surgir a partir do nível de concentração da carteira, de um determinado produto ou mesmo vértice. **d. Risco operacional** - É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, tais como: fraudes internas e externas; demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho; práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços; danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição; eventos que acarretem interrupção das atividades; falhas em sistemas de tecnologia da informação; falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades. **Gerenciamento de risco** - O Banco está se estruturando para administração e gerenciamento de risco operacional, de crédito, de mercado e de liquidez com o objetivo de atender as determinações contidas nas Resoluções do BACEN nº 3.380, 3.721, 3.464 e 4.090 respectivamente. Basileia II - De acordo com a regulamentação local, as instituições financeiras devem manter um limite máximo de alavancagem de 9,09 vezes o patrimônio de referência ou, em outras palavras, apresentar no mínimo um Índice de Basileia de 11%. O índice é dado pela relação entre a soma dos Ativos Ponderados pelo Risco e o Patrimônio de Referência. **Cálculo Basileia** - Desde 1º de janeiro de 1995, as instituições financeiras devem manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos ponderados por fatores que variam de zero a 1250% conforme Resolução nº 2.099/94 e Circular nº 3.644/13 do Banco Central do Brasil (BACEN). O índice de solvabilidade mínimo requerido é de 11%, sendo que o índice do Banco é de 96,97%, em 31 de dezembro de 2013.

|                       | Patrimônio de referência | Patrimônio de exigido | Valor da margem |
|-----------------------|--------------------------|-----------------------|-----------------|
| Valores em 31/12/2013 | 199.291                  | 6.040                 | 193.251         |

Basileia III - Com o intuito de seguir as melhores práticas internacionais de mercado, as Instituições Financeiras brasileiras, atualmente, estão em fase de transição para a Basileia III. As regulamentações anteriores sofreram mudanças e/ou aprimoramentos relevantes com o intuito de prover mais segurança (maior absorção em cenários de estresse), transparência, aumento na qualidade do capital e a criação de colchões de capital adicional para suportar períodos de estresse e eventos cíclicos. O Índice de Basileia será reduzido progressivamente até 8% (Janeiro de 2018) enquanto que os colchões de capital adicional (em conjunto com a calibração dos FPR's, CVA etc.) atuarão de forma a ajustar a exposição do mercado financeiro em relação ao ambiente econômico. De acordo com a Circular (BACEN) nº 3.686 de 29/11/2013, o prazo para adequação aos novos limites operacionais foi postergado conforme as datas abaixo: i. Data-base outubro de 2013: até 14 de janeiro de 2014; ii. Data-base novembro de 2013: até 05 de fevereiro de 2014; iii. Data-base dezembro de 2013: até 05 de março de 2014. **19. Partes relacionadas:** Em sua posição passiva o Banco possui um empréstimo em moeda estrangeira com ICBC New York, filial direta do ICBC China, sem qualquer outro relacionamento de participação ou correspondente com ICBC do Brasil, conforme descrito na nota 13. Partes relacionadas, decorrem basicamente com o pessoal-chave da administração, conforme demonstrativo abaixo: Controlador ICBC do Brasil - ICBC China - Participação de 100%.

**a. Remuneração da administração**

| Benefícios de curto prazo a Administradores | Semestre findo em 31/12/2013 | Exercício findo em 31/12/2013 |
|---|------------------------------|-------------------------------|
| Honorários                                  | 404                          | 713                           |
| Outros benefícios                           | 122                          | 159                           |
| Encargos sociais                            | 161                          | 231                           |
| <b>Total</b>                                | <b>687</b>                   | <b>1.103</b>                  |

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária, será fixado o montante global anual da remuneração dos Administradores. O Banco não apresentava operações de partes relacionadas em 31 de dezembro de 2012.

**20. Outras informações: Provisão para contingências** - Atualmente o Banco não tem conhecimento de ser parte (polo passivo) em ações judiciais, tributárias, trabalhistas e outros processos administrativos, portanto, não constituiu provisão para contingências em 31 de dezembro de 2013 e período de 19 a 31 de dezembro de 2012.

**DIRETORIA**

**Presidente** - Mr. Gui Cai Zhao

**Vice-Presidente** - Mr. Hai Chang Xie

**Contador** - Antonio Carlos Amancio - CRC.: 1SP 152.613/O-5

**Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Acionistas e Diretores do **ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.** São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações financeiras individuais do ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras

com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas

em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:** Conforme nota explicativa nº2, os valores correspondentes relativos ao período de 19 a 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins comparativos nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, não foram auditados por nós e nem por outros auditores independentes e, portanto, não estamos emitindo opinião de auditoria sobre tais valores correspondentes. São Paulo, 21 de março de 2014.

**KPMG Auditores Independentes**  
CRC 2SP014428/O-6

**Rodrigo de Mattos Lia**  
Contador CRC 1SP252418/O-3

**VISITE NOSSAS LIVRARIAS:**

- [livraria.imprensaoficial.com.br](http://livraria.imprensaoficial.com.br) – Livraria Virtual
- Rua XV de novembro, 318 – 2ª a 6ª das 9h as 18h



**imprensaoficial**  
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO